

A DOR É MAIOR DO QUE
O GÊNIO. PORQUE O GÊNIO
VIVE EM POUCOS CÉRE-
BROS. AO PASSO QUE A
DOR É DE TODOS OS CO-
RAÇÕES.

A. Forjaz de Sampaio

A Voz de LOULE

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

Preço avulso: 7\$50
ANO XXIXN.º 840
23/7/1981Composição e impressão
«GRAFICA EDITORA»Av. João Ferreira da Maia, 20
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

«GRAFICA LOULETANA»

Telef. 62536

8100 LOULE

PORTE
PAGO

Tempos passados, recordações sentidas

por
PEDRO DE FREITAS

No posto de observação que sempre me tem permitido com mais isenção ficar conhecendo o dia-a-dia do socialismo da vida das gentes dominadoras e servidoras, algo, por vezes, tem-me vindo ao conhecimento.

Nunca fui degrau político on-

Panorama político

por
MACHADO PINTO

Diz-se que, em política, o que parece é. E se é o que parece, então as coisas não vão bem, o que não quer dizer, também, que vão de mal a pior, como muitas vezes pretendem fazer crer os profetas da desgraça. O que se nota, é um certo di-

(continua na pág. 8)

XII RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO II RECENSEAMENTO DA HABITAÇÃO

NOTA

Os Censos 81 — XII Recenseamento da População e II da Habitação — encontram-se na fase de verificação, rectificação, contagem local e análise de resultados, sendo os resultados que se anexam fruto de uma

contagem manual e rápida ao nível de Freguesia, posteriormente aglutinados por Concelho. O I. N. E. dispõe para além dos dados globais dos concelhos e das freguesias de Lisboa e

(continua na pág. 7)

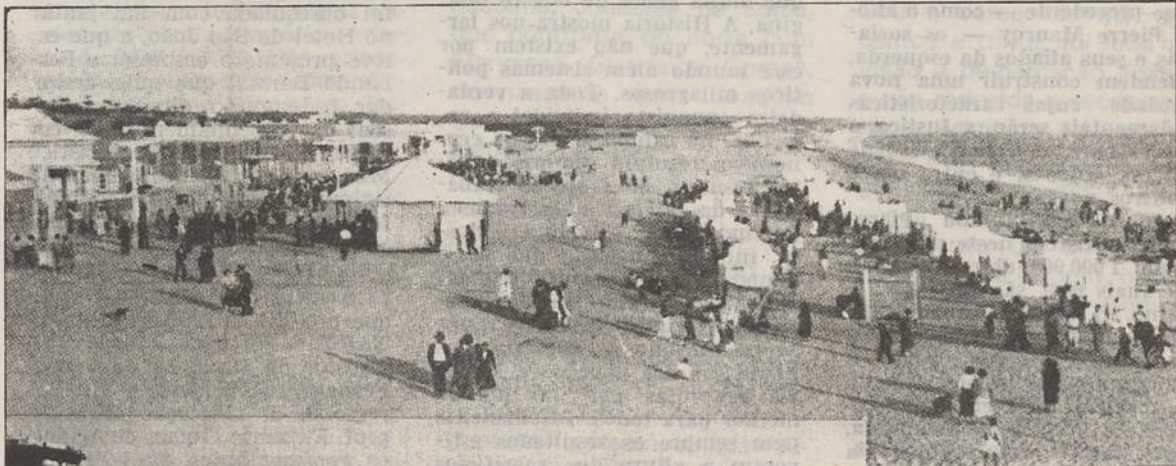
De 5 a 10 de Agosto

A Fuzeta estará em festa



(VER PAGINA 8)

QUARTEIRA — TERRA DE CONTRASTES



Há pouco mais de quarenta anos, Quarteira era uma terra pobre e voltada unicamente para a pesca. Tinha modestíssimas casas e muitas delas eram de colmo. Mas tinha o extenso areal que a nossa gravura evidência. Não havia toldos e as barracas eram fechadas por todos os lados... pois o recato exigia as maiores cautelas e o umbigo era coisa que nenhuma mulher se atreveria a exhibir em público... enquanto as pernas eram tapadas até ao joelho!

...Enquanto que hoje, Quarteira é uma terra verdadeiramente cosmopolita e onde torres e torres de cimento armado, se vão erguendo um pouco por toda a parte. O mar avançou muito e os homens tiveram que erguer pontões para travar o seu avanço antes que as águas fustigassem os prédios vizinhos.

Há, pois, evidentes sintomas de um progresso que se nota não apenas nas grandes construções

como na diversidade e nível dum comércio de notória prosperidade.

Notório contraste é também evidente na forma como os varzeantes se vestiam e se des-
pem hoje na praia, pois até já parece estranho uma mulher cobrir o umbigo com o fato de banho... até porque a semi-nudez e o nudismo chamado «integral» está a tornar-se prática corrente, mesmo antes do Go-

verno do senhor Balsemão legalizar a sua prática! Quer isto dizer que a autoridade já hoje não tem «autoridade nenhuma» para fazer cumprir a lei. E que mais poderemos ver quando o nudismo for oficialmente autorizada... com a desculpa de que «é só» para as zonas autorizadas?

Ecos duma visita à Ilha da Madeira

● NOITE DE DESPEDIDA
DOS JOVENS ALGARVIOS
VENCEDORES DO
«CARNAVAL DE LOULE»

Embora um tanto tardiamente, nem por isso queremos deixar de arquivar nas colunas do

(continua na pág. 7)

A Casa do Algarve tem novos corpos gerentes

Em recente reunião da Assembleia Geral, foram aprovados o relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal da Gerência de 1980, e eleitos os novos corpos gerentes para o biénio 81/82.

O acto de posse realiza-se no próximo dia 29 pelas 21 horas. No referido relatório foram aprovados votos de agradecimento às seguintes entidades:

Ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, pela cedência gratuita do Teatro M. de S. Luís, e a Sala Ogival do Castelo

de S. Jorge, onde se realizou o almoço de confraternização ti-

(continua na pág. 7)

Câmaras do Algarve e Comissão R. T. A. analizam problemas do Turismo

(VER PAGINA 3)

A França Socialista

por
MANEL DE QUERENÇA

Após ter acompanhado de perto as duas campanhas eleitorais — presidencial e legislativa — que levaram François

(continua na pág. 7)

Maria Armanda

canta na Festa do Parragil
no dia 26 de Julho

(VER PAGINA 3)

A França Socialista

(continuação da pág. 1)
Mitterrand à Presidência da República e uma maioria socialista ao Parlamento, assistimos quarta-feira dia 8 do corrente, à apresentação do programa de governo na Assembleia Nacional Francesa por Pierre Mauroy.

Para os habituais como nós da vida parlamentar francesa, podemos contemplar agora um espectáculo no seu fundo humano e político, nunca visto naquele hemisfério, nestas últimas décadas. O espectáculo correspondia ao significado que tinha, ou pelo menos que lhe imprimiam, os responsáveis maiores daquela sessão parlamentar.

O menos que podemos dizer a esse respeito, é que o programa do governo socialista se nos afigura simultaneamente ambicioso e generoso. Isto apesar da «pesada herança» vinda do governo precedente — como o anoto Pierre Mauroy — os socialistas e seus aliados da esquerda, pretendem construir uma nova sociedade cujas características fundamentais serão, a Justiça, a generosidade, e a solidariedade francesa entre si e entre ela e os outros povos.

Como o sublinhou Pierre Mauroy, existem neste país cerca de 1 900 000 desempregados. Dos quais 60% são do sexo feminino. O que o Primeiro Ministro qualificou, o que aliás é compreensível, como sendo a primeira e maior preocupação do seu governo. Para enfrentar essa crise e procurar solucioná-la, Pierre Mauroy anunciou que iria tomar as seguintes medidas. Em primeiro lugar, baixar a idade da reforma que é hoje de 65 anos para 60. Embora facultativa. Em segundo, irá diminuir gradualmente o tempo de trabalho semanal de 40 para 35 horas. Isto durante um período de cinco anos. Em terceiro, serão criados, pelo menos, mais 210 000 novos empregos na função pública. E para estimular todas essas iniciativas — afirmou o Primeiro Ministro — vão ser nacionalizados a Banca e os onze principais grupos industriais do país. Ou seja toda a economia base da vida nacional.

Em resumo esse é o essencial, o mais significativo, o mais transcendente do programa socialista apresentado na Assembleia Nacional francesa pelo Primeiro Ministro. Existem outros aspectos não menos significativos não só de carácter de política interior como igualmente no que toca as relações com o mundo exterior. Repetimos: trata-se de um programa simultaneamente vasto e generoso, ao qual não falta uma forte dose de ambições mal definidas. É certo que Pierre Mauroy precisou que não haveriam milagres. Para dar aos que não tinham, teriam que ir tirar aos que possuíam demais...

A grande interrogação que continua em suspenso é a seguinte: estaremos nós frente a um simples obstáculo, ou na presença duma transformação radical da sociedade francesa?

Para quem vive arrastado ou convicto por esta ou aquela ideologia política, não terá certamente dificuldades de maior, em responder a essa enorme interrogação, num sentido ou noutro. Para uns, a França entra pelo paraíso fora. Para outros, acaba de abrir as portas do inferno que a há-de tragar. Entretanto, para qualquer observador independente, e com um mínimo de conhecimento do contexto real do mundo onde se vive, da crise que devora todos os países do Ocidente, a resposta a dar é infinitamente mais difícil. A realidade é mais complexa, mais transcendente do que muita gente de boa fé imagina. A História mostra-nos largamente, que não existem por esse mundo além sistemas políticos milagrosos. Toda a verdadeira conquista individual e colectiva, no campo social ou económico, resultou sempre, e há-de resultar, do fruto do trabalho e da iniciativa do Homem. Partindo desse princípio, é nossa íntima convicção que só o tempo há-de colocar no seu devido lugar o valor real da experiência socialista que a França agora iniciou. A História dos homens e dos povos é a História das lutas por um mundo melhor para todos. Infelizmente nem sempre os resultados estiveram à altura dos sacrifícios para os obterem. Oxalá que os socialistas franceses possam mostrar uma vez mais aos outros povos que a França foi, é, e continuará a ser um baluarte da paz, do progresso e liberdade para todos os homens.

VENDE-SE

Apartamento acabado de construir, na Av. do Liceu em Faro, junto ao Centro Comercial, com 3 assoalhadas e 2 casas de banho.

Tratar pelo Telef. 62353 — LOULÉ.

(2-2)

RAPARIGA

Com 20 anos idade. Línguas Portuguesa e Inglesa. Diploma de turismo adquirido no Canadá. Deseja empregar-se de preferência em Loulé, Faro, Vale de Lobo, Quarteira ou arredores.

Nesta redacção se informa.

(4-2)



APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA. TRATAR COM CONCEIÇÃO FARRAJOTA, RUA D. AFONSO III — R/C, (JUNTO AO RESTAURANTE «A MINHOTA») — QUARTEIRA, OU PELO TELEFONE 33852 (das 20-22 h.).

NA AV. MARÇAL PACHECO, 4 (JUNTO A CASA DE BICICLETAS JOSÉ FOME — TELEF. 63363 — LOULÉ.

ECOS DUMA VISITA À ILHA DA MADEIRA

(continuação da pág. 1)
nosso jornal uma crónica oportunamente publicada no «Jornal da Madeira», do Funchal, a propósito da visita que o grupo de louletanos participantes no Carnaval de Loulé fez aquela maravilhosa ilha como consequência de ter ganho o primeiro prémio no concurso de danças e cantares.

«Regressaram ontem à tarde ao Continente os jovens elementos do grupo vencedor do Carnaval de Loulé que usufruíram, como prémio, uns dias na Madeira, com o patrocínio da Direcção Regional do Turismo, da TAP-Air Portugal e das Organizações Fernando Barata.

Na noite de quarta-feira a caravana algarvia, composta por vinte estudantes e professores, chefiada pelo dr. Julião Botica, foi obsequiada com um jantar no Hotel de São João, a que esteve presente o empresário Fernando Barata, que quis, assim, dar testemunho directo e pessoal do empenhamento que colocou no intercâmbio turístico Madeira-Algarve, bem como no estimular e proteger as manifestações e iniciativas artísticas, em especial as da juventude.

Na mesa de honra viam-se, para além de Fernando Barata que presidia, o representante da TAP-Air Portugal e esposa, o director do Hotel de São João, Fernando Gonçalves, o director regional de Educação Especial, prof. Eleutério Gomes de Aguiar, os representantes da Imprensa diária, (sempre bem acompanhados pela boa disposição de Viriato Lopes) e o dr. Julião Botica que, ao doce, não só manifestou a satisfação do grupo pelo sucesso desta visita, mas também ofereceu em seu nome uma medalha comemorativa do Carnaval de Loulé, (mandada cunhar pela Câmara Municipal da localidade) e um jarro de produção artesanal algarvia.

O agradável convívio continuou, mais tarde, na «Barbarella», reunindo-se às entidades referidas, o presidente da Câmara Municipal do Funchal, prof. Virgílio Pereira, a quem foi proporcionada uma apresentação do grupo de Loulé, muito

aplaudida pela sua cor, vivacidade e alegria, a que se juntou a imaginação dos seus componentes. Foi o calor do carnaval juvenil bem assumido, tanto no cuidado colocado nos trajes (casais de diferentes países, desde os nórdicos aos orientais e norte-americanos) como nos passos de dança. Sem dúvida que foi um serão memorável, onde uma vez mais os responsáveis pelas Organizações Fernando Barata deram lição de bem receber (José Catalão, director do Miramar e Fernando Gonçalves, do São João, não deixaram nada ao acaso) e confirmaram, com entusiasmo, a sua aposta no turismo madeirense.

A embaixada algarvia esteve hospedada no Hotel São João, onde assistiu a uma exibição do grupo folclórico de danças e cantares regionais «Boa Nova» na noite de terça-feira, tendo apresentado cumprimentos na quarta-feira de manhã ao presidente do Governo Regional, ao presidente da Direcção Regional de Turismo e ao presidente da Câmara Municipal

do Funchal. O grupo teve ainda oportunidade de conhecer os aspectos mais significativos da paisagem madeirense através de um longo passeio de autocarro que lhe foi proporcionado pela D. R. T. durante o dia de anteontem.

Segundo apurámos estes jovens e seus acompanhantes deixaram a nossa terra excelentemente impressionados e com um profundo desejo de cá regressarem para uma estadia mais alargada, num futuro próximo.

EMPRESA DE CAMIONAGEM

VENDE-SE

Informa: União de Camionagem de Carga, Lda. — 8100 LOULÉ.

(4-2)

COOPERATIVA AGRÍCOLA «MÃE SOBERANA»

VENDE

Aceitam-se propostas escritas para o material usado que esta Cooperativa pretende vender:

- Tractor FARDSON MAJOR de 55 c.v.
- Monta-cargas de adaptar em tractor, marca F.M.V., peso de elevação 1 650 kg.
- Tapete rolante com o comprimento de 10 metros, trifásico, de fabrico ALBOS.

O material em questão pode ser analisado nas instalações da Cooperativa Agrícola «Mãe Soberana», Largo Tenente Cabeçadas, em Loulé, telefone n.º 62010.

A DIRECÇÃO

(3-3)

ASSINE E DIVULGUE «A VOZ DE LOULÉ»

A Casa do Algarve tem novos corpos gerentes

(continuação da pág. 1)

picamente algarvio. Ao Conselho de Administração da Radiodifusão Portuguesa por ter contribuído gentilmente com a orquestra ligeira, dirigida pelo maestro Tavares Belo, para actuar na festa do São Luís, e ainda pela cobertura informativa dos actos comemorativos do Cinquentenário. A Assembleia Distrital de Faro, pela sua valiosa contribuição material.

São também extensivos os agradecimentos à Radiotelevisão Portuguesa, Rádio Renascença, Emissor Regional do Sul, Imprensa do Algarve, Lisboa, e Porto, salientando pela sua colaboração especial o «Correio da Manhã».

A nova Direcção ficou assim constituída:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Joaquim Manuel Cabrita Neto; Vice-Presidente — Dr. Joaquim Alberto Iria Júnior; 1.º Secretário — Eng.º Liberto Arcanjo Madeira Pires; 2.º Secretário — José Francisco Magalhães Barros Gamboa; 1.º Vice-Secretário — Sérgio Silvestre Pedro Madeira. 2.º Vice-Secretário — Joaquim Carlos Silvestre.

DIRECÇÃO — Joaquim António Nunes; Vice-Presidente — Jorge Ascensão Mendonça Arrais; 1.º Secretário — Hernâni

Sebastião Paixão Correia; 2.º Secretário — Crispim Gabriel Nunes Viegas; Tesoureiro — António Manuel Macarrão; Vogais efectivos — João Boaventura Palmeira, Vitoriano Rosa; Vogais suplentes — António Fanguediro da Silva e José João Pereira.

CONSELHO FISCAL — Presidente — António Francisco Martins da Silva; Vogais — José Coelho Jerónimo e Joaquim José Macarrão.

LUÍS PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Peres Correia, N.º 36 — Telef. 62406

LOULÉ

AGÊNCIA VÍTOR

FUNERAIS E RASLADAÇÕES

Telefones 62404-63282

Serviço Internacional LOULÉ — ALGARVE

GAGO LEIRIA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CORAÇÃO ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas — 2.ª, 4.ª, e 5.ª a partir das 15 horas
Electrocardiogramas — Dias úteis das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.º

(Antigo Largo da Lagoa)

TELEF. 28828 — 8000 FARO

Câmaras do Algarve e Comissão R. T. A. analisam problemas do Turismo

Na sequência de vários contactos realizados e cientes de que apenas num espírito de efectiva cooperação se podem resolver os vários problemas do turismo algarvio decorreu no Hotel Montechoro, em Albufeira, uma reunião entre as Câmaras Municipais e a Comissão Regional de Turismo do Algarve. Foi uma sessão amplamente participada registando-se profícua análise dos assuntos inseridos na agenda, tais como: limpeza das praias, parques de campismo, recolha de lixo, cães vadios, campismo selvagem, participação da equipa «Algarve» e Agosto na edição dos «Jogos sem Fronteiras», a realizar em Suderland (Grã-Bretanha) com a participação de todos os municípios algarvios e da CRTA, situação financeira da CRTA e cobrança do Imposto de Turismo, eleição dos delegados dos Municípios nos vários grupos de trabalho que vão entrar em funcionamento no Orgão Regional de Turismo para estudo de soluções e avançar de acções em matéria de turismo algarvio, etc.

Especial interesse mereceu a apreiação de temas a tratar numa breve prevista visita do sr. Secretário de Estado do Turismo ao Algarve.

Nesta reunião participaram os presidentes de onze dos 16 Municípios Algarvios (estiveram ausentes as Câmaras Municipais de Monchique, Vila do Bispo, Lagos, Castro Marim e Silves) e a Comissão Regional de Turismo do Algarve esteve representada pelo seu Presidente, Dr. Júlio Baptista Coelho e pelos Vogais, srs. Reinaldo de Almeida e João Vieira.

Maria Armanda canta na Festa do Parragil no dia 26 de Julho

A ainda jovem mas, apesar disso, já muito conhecida Maria Armanda será o grande cartaz das tradicionais Festas do Parragil, promovidas pela Sociedade Recreativa Parragilense e que terão lugar nos próximos dias 25 e 26 do corrente mês.

O programa de sábado, dia 25, inclui um torneio de tiro aos pratos, o baile, que os jovens não dispensam (e que será abrilhantado pelo Conjunto «Os

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

1.º CARTÓRIO

Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 14 do mês corrente, lavrada

de fls. 107 a 108, v.º do livro n.º 123-C, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, se encontra exarada uma justificação notarial, na qual Manuel de Sousa ou Manuel de Sousa Aifaiate, e mulher, Maria Cristina, residentes no sítio do Monte João Preto, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Rústico, constituído por uma courela de terra de semear, com árvores, com a área de seis mil e duzentos metros quadrados, no sítio dos Mulatos, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, que confronta do norte com Francisco Guerreiro Gomes, do nascente com Joaquim Coelho Faísca Teixeira e irmãos, do sul com a estrada nacional e do poente com David Martins de Sousa, inscrito na respectiva matriz predial sob parte do artigo número dois, correspondente à segunda parcela, resultante do processo de discriminação número quarenta e dois/sessenta e quatro — com o rendimento colectável devidamente discriminado de trezentos e catorze escudos, de que resulta o valor matricial de seis mil duzentos e oitenta escudos, a que atribuem o de quarenta mil escudos, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé.

Que este prédio lhes pertence por lhes terem sido adjudicados cento e noventa e quatro mil e cem avos indi-

vidos de todo o prédio de origem inscrito na respectiva matriz sob o citado artigo número dois, no inventário obrigatório por óbito de sua sogra e mãe, Maria Cristina, que faleceu no estado de casada com David Martins de Sousa, e residiu no aludido sítio do Monte João Preto, a que se procedeu no Tribunal Judicial desta comarca, em mil novecentos e dezanove.

Que, posteriormente àquele inventário em que cento e trinta mil e cem avos do mesmo prédio foram adjudicados a José Martins de Sousa e os restantes setecentos e setenta e seis mil e cem avos ao viúvo David Martins de Sousa, cerca de mil novecentos e trinta, foi feita a divisão e demarcação amigável e não reduzida a escritura pública, entre os três proprietários, do prédio de origem, tendo ficado a pertencer a eles justificantes, em pagamento do seu quinhão no prédio de origem, o prédio atrás identificado, como prédio distinto.

Que a partir daquela data sempre eles justificantes semearam, cultivaram, colheram os frutos do mesmo prédio, de forma pacífica, contínua e pública, sem a menor oposição de quem quer que fosse, pelo que o adquiriram como prédio distinto, por usucapião.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 16 de Julho de 1981.

O 2.º Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

«CARNETS DE VOYAGES» DEDICADO A PORTUGAL

No âmbito da sua deslocação a Portugal esteve no Algarve o jornalista M. Bagot, proprietário e redactor-chefe de «Carnets de Voyages», publicação dedicada a viagens, sendo os mesmos vendidos a operadores turísticos e livrarias especializadas em turismo, com uma tiragem de largos milhares em relação a cada país.

Esta viagem teve como objectivo a edição de um livro dos «Carnets de Voyages» dedicado a Portugal, com inclusão do roteiro turístico do Algarve, Lisboa, Norte e Madeira, com a indicação de hotéis, restaurantes, locais a visitar, etc., assim como um resumo histórico do País e das regiões de maior importância turística.

Ciente da importância desta iniciativa no que se refere à promoção turística junto do mercado francês, a Comissão Regional de Turismo do Algarve prestou o seu apoio ao jornalista M. Bagot durante a sua permanência no Sul de Portugal, sendo acompanhada por Isabel Oliveira, do Serviço de Promoção e responsável por aquela área do mercado turístico europeu.

Ao longo das visitas efectuadas dois factos em especial chamaram a atenção do Redactor-Chefe dos «Carnets de Voyages» — a qualidade das instalações hoteleiras e a preocupação existente de ajardinamento dos espaços livres criando um «agradável ambiente».

NOTAS VÁRIAS

SOCIEDADES MISTAS DE PESCA

Portugal e Guiné constituíram duas sociedades mistas de pesca, revelou em Lisboa o secretário de Estado português do sector à chegada de uma visita àquele país africano.

Gonçalves Viana disse que uma das sociedades tem por finalidade a actividade piscatória nas águas da Guiné-Bissau e a outra a comercialização do pescado em Portugal.

ALIMENTAÇÃO SERÁ TEMA DE ESTUDO

«A partir do próximo ano lectivo, os estudantes do Ciclo Preparatório vão estudar matérias relacionadas com a alimentação, as quais serão posteriormente, e segundo um plano elaborado pelo Governo, incluídas no programa da disciplina de Ciências da Natureza».

REGULAMENTADOS EXAMES DO 12.º ANO

«O regime de exames da via profissionalizante do 12.º ano acaba de ser definido em despacho do ministro da Educação e Ciência, Vítor Crespo. De acordo com o documento agora divulgado em cada disciplina haverá exame final, requerido no prazo de três dias úteis após a publicação das classificações de frequência do terceiro período».

FALECIMENTO

Em casa de sua residência em Vale Telheiro (Loulé), faleceu no passado dia 3 de Julho, o sr. José Martins Mestre, que contava 80 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Gertrudes Leal.

O saudoso extinto era pai dos srs. José Leal Martins Mestre, casado com a sr.ª D. Natália Lopes Ramos, residentes em França; Francisco Leal Mestre, casado com a sr.ª D. Lucília Mendes Mestre, residentes no Canadá; Manuel Leal Mestre, casado com a sr.ª D. Maria Guerreiro Silvestre Mestre, residentes na América do Norte e da sr.ª D. Maria Inês Leal Mestre, casada com o sr. Armindo José Lopes dos Santos, residentes na América do Norte.

Deixou 4 netos e 2 bisnetos. A família enlutada as nossas condolências.

O diário lisboeta «O Século» provocou três suicídios e um crime

«O encerramento do diário português «O Século» já provocou o suicídio de três dos seus trabalhadores, o último dos quais recentemente.

Luís Alves, chefe da contabilidade de «O Século», de cinquenta e seis anos, pôs ontem termo à vida ingerindo uma quantidade excessiva de calmantes, devido à depressão em que

se encontrava desde o encerramento do jornal.

Em Janeiro de 1980, o jornalista Fernando Madureira, de 36 anos, suicidou-se depois de ter morto o seu filho de um ano de idade, também por motivo da suspensão de «O Século».

Madureira deixou uma patética carta, na qual justificava as razões do seu acto, culpando as autoridades do Governo da situação criada à volta do jornal diário.

Em Abril de 1980, Eliseu Pereira, de 57 anos, enforcou-se nas próprias instalações de «O Século», onde trabalhou durante trinta e três anos.

«O Século» foi fundado em 1881 e foi um dos mais prestigiosos diários portugueses até ao seu encerramento em 1979, por decisão governamental».

Câmaras frigoríficas no terminal de carga de Lisboa

A TAP-AIR PORTUGAL instalou no Terminal de Carga de Lisboa duas câmaras frigoríficas para armazenamento de carga sujeita a deterioração (ex. carne, peixe, flores, produtos hortícolas, frutos, etc.).

Com esta facilidade a TAP-Air Portugal assegura a chegada da carga perecível aos destinos nas melhores condições mediante pagamento de uma taxa pelos expedidores.

A carga em trânsito está isenta de pagamento das taxas de utilização.

Trespasa-se

CASA DE MÓVEIS

A 30 m. do Largo de S. Francisco.

Tratar telef. 62251 — LCU-LÉ.

(4-1)

PRECISAM-SE

A NOSSA COMPANHIA EXPANDE-SE RAPIDAMENTE E, EM CONSEQUÊNCIA, CRIAM-SE AS SEGUINTE VAGAS DE SERVIÇO:

- 1.º — Motorista experiente na condução de furgonete e tendência para vendedor. 5 dias de condução por semana.
- 2.º — Vendedor/administrador de zona, com boa experiência de vendas. Deve ter carro próprio e será o responsável pelos nossos mercados na Madeira, Açores e Costa Verde, etc.. Residência em Almansil, ou arredores, viajando 100 dias por ano aproximadamente.
- 3.º — Empregado escritório/explorador de produtos. Experiente em todos os trabalhos de escritório e carro próprio é uma vantagem.

Para estas vagas a idade deverá ser de 25 a 50 anos com conhecimentos razoáveis de inglês. Bpm salário. Despesas pagas e bónus de 3 em 3 meses.

UNITED produz e vende as mais populares recordações algarvias, como também brindes publicitários

Telefone ou escreva para Erik Holben

UNITED — GONÇALVES & ALMEIDA, LDA.

Estrada Nacional, 125 — 8106 ALMANSIL Codex
Telef. 089-94747

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

DE PREFERÊNCIA COM PRÁTICA DE:

- Dactilografia
- Contabilidade
- Operação de mini-computador

Resposta a Apartado 66 — 8001 FARO Codex

O LOULETANO tem novos corpos gerentes

Em cumprimento dos preceitos estatutários, realizou-se há dias uma Assembleia Geral de sócios do Louletano Desportos Clube para eleição dos novos corpos gerentes, cuja constituição é a seguinte:

DIRECÇÃO

Presidente, José Pereira; Vice-Presidente, Helder José Rodrigues; Vice-Presidente, Francisco Contreiras Barra; Vice-Presidente, João Pedro Pereira Tavares; Tesoureiro, Sérgio Manuel Alinho Batista; 1.º Secretário, Amândio José Lourenço Pereira; 2.º Secretário, Casimiro de Brito Chorondo; Vogais, Ernesto Faustino Russo, Vitorino Viegas Guerreiro, Joaquim Manuel Nunes da Silva, Manuel Ricardo Mendes da Silva, José Falsa Domingues da Fonseca, Fernando Pereira, Vasco José Botelho dos Ramos, António Manuel Paulos Tomás, Adelino Campina dos Santos, Luís Fernando Dias de Matos, Américo Guerreiro Correia, Vitorino Francisco de Jesus Carminho, José Manuel Paulino, Filipe Reis Gonçalves, Rogério Guerreiro Santos, José Sousa Guerreiro, António Sousa Correia,

João José Cabrita Nobre, Olímpio Martins, José Luís de Almeida, Isidro António Pereira, Francisco António Serra Roberto, António João Rosa, Fausto de Almeida Rodrigues, Octávio José Farias Ruas e Aníbal Venceslau Nascimento Inácio.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Dr. Manuel Mendes Gonçalves, Vice-Presidente, Eduardo dos Anjos Costa; 1.º Secretário, Bruno Adílio Coelho; 2.º Secretário, João Domingos Campina.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Dr. José Manuel Bota; Secretário, José Francisco Viegas Pinguinha; Relator, Daniel Miguel Vairinhos.

VALE TELHEIRO — LOULÉ



Agradecimento

JOSÉ MARTINS MESTRE

Sua mulher, filhos e restante família agradecem a todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada, numa derradeira expressão de pesar que calou fundo nossos corações.

Para todos o penhor da nossa gratidão.

TU

Tu Sabes, Homem, quem és tu, que sou eu, nós, Solitários deste circo?

Tu Sabes, Homem, de que ris, quando o riso que então ris e me dás te gela?

Sabes, Homem que passas e te atropelas atropelando-me, e não sorris, nem te sorriem, a cor que tem o Amor?

Sabes, Homem, Conheces tu, isto que te digo e ainda não ouviste mesmo se t'o disseram?

Não, Homem, não sabes tu de que ris e é de mim e dos outros que te ris e a rires Ris-te porque não saber rir ao rir dos outros!

Tu és, sem te ser, o que te querem e te fazem mas não és tu e é por isso que te ris!

Há quem te ame homem, Sem que ames o seu Amor!

Há quem te deseje e te sorria, Homem, Sem que sintas o seu sentir!

Há quem te chore, Homem, nas lágrimas que queimam e nos doem sem que te doa a sua dor

Homem que te não olhas vê... vê-te, Homem cego! Aludia nas trevas que te deste, Com o sol o teu olhar e sorri!

Mas olha, Homem, Quem és tu: Tu és, só tu, o teu senhor! Vive a cada momento, a tua vida, e amarás os outros em ti, Homem que amo porque te sinto!

JACINTA CARDOSO

FORMIGAS?
FORMITEX
O TERROR DAS FORMIGAS
NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Trespassa-se

C A F É
Na Rua Nossa Senhora da Piedade — LOULÉ
Tratar no próprio local

VENDE-SE

— Um terreno no sítio do Malhão (S. Brás de Alportel) junto à estrada 60 m de frente. Com luz.

Tratar com o sr. Manuel Guerreiro Calço — Sítio de Betunes — Loulé.

VIUEVEZ E A LEI

A viuvez é normalmente um período difícil na vida. Para as mulheres, é muitas vezes o momento em que pela primeira vez se encontram na necessidade de resolverem sozinhas os seus problemas sem poder esperar o apoio com que até aí contavam.

Aqui focaremos um problema particular: o do destino dos bens daquele que morreu. Para resolver esta questão, há que ter em atenção o regime de bens do casal. Quando os cônjuges são casados em regime de comunhão de bens — seja comunhão de adquiridos, seja comunhão geral de bens — existe durante o casamento um certo número de bens que pertencem a ambos os cônjuges, que são os bens comuns; existem também bens que são ou do marido apenas ou só da mulher. Se o regime é de separação, então há bens só do marido ou só da mulher.

Quando um dos cônjuges morre, há que proceder à divisão dos bens comuns, dos quais metade é do cônjuge sobrevivente. Os bens próprios de cada um são-lhe simplesmente atribuídos.

A divisão dos bens comuns não tem que ver com a sucessão. Apenas se está a dividir, no fim do casamento, bens que durante ele pertenciam a ambos os cônjuges. Mas em geral a divisão dos bens

comuns é feita simultaneamente com a dos bens sujeitos a sucessão. A sucessão diz apenas respeito aos bens atribuídos à pessoa que morreu — que podem ser os bens próprios dessa pessoa mais a parte dos bens comuns que lhe couberam na divisão. Em caso de morte a partir de 1 de Abril de 1978, e supondo que não há testamento do falecido, as coisas passam-se da seguinte maneira:

Se o falecido deixou cônjuge sobrevivente e descendentes ou ascendentes, os bens repartem-se entre o viúvo e os descendentes ou os ascendentes, de acordo com certas regras. Se não há descendentes ou ascendentes, o cônjuge sobrevivente é em princípio o único herdeiro.

É possível, em testamento, dispor acerca do destino dos bens. Mas há sempre uma parte, onerosa as circunstâncias, por lei reservada ao viúvo ou viúva.

Por outro lado este tem direito em princípio, se a casa e os respectivos móveis eram do falecido ou de ambos, a ficar a viver nela e a usar os móveis em certas condições. São estas as regras fundamentais quanto à posição do viúvo relativamente aos bens deixados pelo seu ex-cônjuge. Para mais informações sobre questões devem os interessados dirigir-se a um profissional de direito.

Os jornais portugueses tornaram-se 150 vezes mais caros nos últimos 60 anos

Oportunamente noticiámos que o preço dos jornais portugueses de expansão nacional aumentou, passando de 12\$50 para 15\$00 por exemplar.

No território português publicam-se, diariamente, 27 jornais, sendo 13 de expansão nacional e 14 de expansão regional.

Em Lisboa existem dez periódicos: «O Dia», «Correio da Manhã», «Diário de Notícias», «A Tribuna», «Portugal Hoje», «O Diário» (matutinos), «A Capital», «A Tarde», «Diário Popular» e «Diário de Lisboa» (vespertinos).

De salientar que, nos jornais da manhã, o «Diário de Notícias» e o «Portugal Hoje» estão afectos aos socialistas, enquanto o «Diário» é suportado pelo Partido Comunista. Nos jornais da tarde, o «Diário de Lisboa» reflecte a linha comunista.

No Porto há apenas três matutinos: «Jornal de Notícias», «O Comércio do Porto» e «O Primeiro de Janeiro».

De expansão regional há o «Diário de Coimbra», o «Diário do Minho» e o «Correio do Minho», estes dois de Braga, e o «Notícias de Évora» e «Diário do Sul», ambos de Évora.

Nas Regiões Autónomas existem o «Diário de Notícias» e o «Jornal da Madeira», ambos do Funchal, e nos Açores o «Diário dos Açores», «Agoriano Oriental», «A União», «Diário Insular», «O Telégrafo» e o «Correio da Horta».

O preço dos jornais regionais varia entre 6\$00 e 12\$50.

O primeiro jornal português custou, em 1864, dez réis, o equivalente a um centavo.

Desde então tem sido a seguinte a evolução dos preços:

2/2/1918 — dois centavos;
1/7/1920 — cinco centavos;

1/6/1921 — dez centavos;
1/1/1922 — vinte centavos;
2/2/1924 — trinta centavos;
1/7/1937 — quarenta centavos;
6/2/1943 — cinquenta centavos;
11/11/1946 — oitenta centavos;
1/10/1956 — um escudo;
1/10/1969 — um escudo e cinquenta centavos;
1/2/74 — dois escudos e cinquenta centavos;
1/1/1975 — quatro escudos;
6/9/1976 — seis escudos;
12/12/1977 — sete escudos e cinquenta centavos;
1/2/1978 — dez escudos;
1/3/1979 — doze escudos e cinquenta centavos;
1/1/1981 — quinze escudos.

Torneio de Futebol de Cinco

A T. A. P. VENCEDORA DO XII TORNEIO

Após 66 jogos arduamente disputados, num ambiente de animado convívio desportivo entre trabalhadores, culminou no Sábado o Torneio com as finais, para apuramento dos 4.ºs primeiros classificados. Após 10 anos de persistente e interessada participação, o Grupo representativo da T.A.P., viu coroado de êxito o seu trabalho, em anos alicerçados, sagrando-se vencedor por mérito incontestado. Movimentaram-se cerca de 400 atletas distribuídos por 23 equipas.

Foram distribuídos os diversos prémios dos quais se devem sublinhar, pela expressão do conteúdo, as taças dedicadas às equipas mais disciplinadas que foram garbosamente recebidas pelos grupos da UNICER-EP (Mini-Taça) e SINDICATO DOS SEGUROS, os Troféus mais expressivos e cobicados oferecidos pelo Governo Civil do Distrito de Faro.

EDIFÍCIO S. JORGE

VENDA DE ANDARES

QUARTEIRA

VISTA PANORÂMICA — PISCINA
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
ZONA RESIDENCIAL TORRE D'ÁGUA

ECOR —
EMPRESA
DE
CONSTRUÇÕES
DO
CORGO LOR.

Urbanização Torre d'Água
Telef. 346443 — 8100 Quarteira

Rallye Urbibel/Algarve — uma prova de nível internacional

As recentes apresentações nos CTPs de Londres, Bruxelas e Paris da Edição de 1981 do Rallye Urbibel/Algarve provaram plenamente que o desporto automóvel e o turismo se interligam de um modo muito especial e dinâmico.

Integrado no Campeonato da Europa de ralis pela quinta vez, e pela primeira contando para o importante troféu Esso Peugeot (diga-se de passagem que é o único rallye fora de França distinguido com esse aliciente), o ano de 1981 deve marcar mais um passo importante nas competições automobilísticas internacionais.

Resultado dos contactos que os representantes do Rascal Clube tiveram nas referidas capitais europeias, confirmam-se as presenças de alguns dos mais categorizados pilotos, que a seu tempo irão sendo divulgados.

Para já vai-se dizendo que a Peugeot deverá estar presente no Algarve com uma ou duas viaturas de fábrica do mesmo modelo das concorrentes ao troféu, mas do Grupo 2.

Outras novidades (verdadeiras "bombas" que a se concretizarem vão fazer do Algarve (outra vez) a capital do mundo automóvel (lembramo-nos da estreia do Audi 4 o ano passado), já obrigaram a BBC e a ORTF a marcar a sua vinda de 4 a 8 de Novembro para a cobertura do Rallye Urbibel/Algarve, fora a presença já programada das principais publicações da especialidade de vários países europeus.

A organização do Rallye Urbibel/Algarve irá intensificar os seus contactos internacionais de modo a obter o maior e melhor lote de pilotos à partida da prova.

No que diz respeito aos pilotos nacionais espera-se que uma vez mais todos estejam presentes.

Dentro em breve o Rallye Urbibel/Algarve será apresentado à imprensa portuguesa com todos os pormenores e novidades que a edição deste ano tem para oferecer a todos aqueles que se deslocarem ao sul do país de 4 a 8 de Novembro.

As Festas da Aldeia da Tor realizam-se nos dias 8 e 9 de Agosto

A simpática aldeia da Tor também está incluída no ciclo de festividades que é uma das grandes características do mês de Agosto.

O Rancho Folclórico de Alte em constante actividade

Dando cumprimento a um aliciente contrato, o Grupo Folclórico de Alte passou a deslocar-se todas as 4.ªs feiras à Urbanização Villalara, em Armação de Pera, onde actuará até 12 de Outubro.

No dia 21 de Julho actuou no Festival Folclórico da Figueira da Foz.

No dia 24, também de Julho, esteve em Évora em representação da Casa do Povo de Alte.

No dia 9 de Agosto participará no Festival Internacional de Golpilhães-Porto e em Portuzelo (Viana do Castelo).

É-nos particularmente grato saber que o já famoso Rancho de Alte continua activamente a honrar as tradições do folclore algarvio, levando o nome de Loulé a distantes paragens do nosso País, onde tem sabido impôr o mérito dos seus componentes e a graça das suas danças e cantares.

Santa Rita da Cassia é a Padroeira e é em sua honra que os habitantes desta aldeia do concelho de Loulé promovem diversas festividades religiosas e outras de entretenimento, as quais serão culminadas no sábado com um baile que se espera seja muito divertido e que será abrilhantado pelo Conjunto "Tema 77".

No domingo haverá também procissão e sermão e a tradicional venda de ramos.

O baile será também abrilhantado pelo mesmo Conjunto de sábado.

VENDE-SE

Uma casa com 5 assoalhadas, 2 cozinhas, 2 casas de banho, 1 despensa, uma garagem e dependências agrícolas, água e luz, terreno com área de 6000 m² com várias árvores de fruto, no sítio do Barranco d'Apra.

Tratar com Joaquim de Jesus Gomes — Sítio do Barranco d'Apra — 8100 LOULÉ.

BRITADEIRA

Vende-se

Equipada com crivos, tapetes, silos metálicos e motor Lister.

Está em plena laboração. Marca Mical m/3.

Trata o próprio: Francisco Contreiras Barra — Telef. 62361-62962 — Rua do Acesso ao Bairro — LOULÉ.

PRONTO A HABITAR!



MIRASERRA

Loulé - Algarve

VOCÊ QUE TRABALHA NO ALGARVE, COMPRA CASA PRÓPRIA!

Escolha:

- Moderna concepção urbanística.
- Qualidade de construção.
- Preços atraentes.
- Localização turística de privilégio entre a Serra e o Mar — a 10 minutos de Vilamoura.
- Ambiente tranquilo.

- Infraestruturas sociais: Mercado, Centro Comercial, Transportes, Escolas.
- Rápida valorização.
- Andares de 3 e 4 assoalhadas: Sala, 2 e 3 Quartos, Cozinha e 1 ou 2 Casas de Banho.
- Áreas de 95 e 123 m².
- Preços a partir de 2250 contos.
- Condições de pagamento a combinar.

PROPRIEDADE E CONSTRUÇÃO:



**SOCIEDADE DE
CONSTRUÇÕES
SOARES DA
COSTA, SARL**

VENDE:



**CONTACTE NO LOCAL
OU NA SEDE EM LISBOA:**
R. Tomás Ribeiro, 16, 4.º
1000 LISBOA - Tel. 560391
Telex 15631 REALTY P

A ALSUL, LDA. — Rua Tomás Ribeiro, 16, 4.º — 1000 LISBOA
Sem compromisso, desejo receber mais informações.

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

VL

VENDE-SE

Apartamento de 2 assoalhadas. Novo e bem situado, em Loulé.

Tratar pelo Telef. 62450 — Loulé.

VENDE-SE

Citröen D Special impecável.

Barato. Motivo à vista. Telef. 62963 depois das 20 horas.

Apartamentos

Vendem-se apartamentos bem situados.

Em Faro e na praia da Luz de Lagos.

Trata: Manuel Bota Filipe Viegas — Almansil — Telef. 94115

VENDO

1 Balcão de café com 6 metros e bancos pegados.

1 Grelhador para 12 frangos. Cadeiras para esplanada em chapa.

Contactar: Café Avenida — Telef. 62106 LOULÉ

ÁGUA

Marcam-se furos com grande precisão.

Contacte já: Sebastião Rodrigues — Horta do Curral, 4 em Loulé ou peça informações pelo Telef. 62537 nos dias úteis e dentro do horário normal de serviço.

EUROCAMPINA

— Congelação do Algarve, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL
DE LOULÉ

SEGUNDO CARTÓRIO

Notário: — Licenciado,
Soledade Maria Pontes
de Sousa Inês

Certifico: — Para fins de publicação que por escritura de 19 de Junho corrente, lavrada a fls. 21, do respectivo livro n.º 68-B, deste Cartório, foi mudada a sede e aumentado de 15 000 000\$00 para 25 000 000\$00 o capital social da «Eurocampina — Congelação do Algarve, Limitada» e em consequência foram alterados o artigo 1.º e o ponto 1 do artigo 3.º do pacto social que passaram a ter a seguinte nova redacção.

Artigo 1.º — A sociedade adopta a denominação «Eurocampina — Congelação do Algarve, Limitada», com sede no lugar da Campina, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé e durará por tem-

po indeterminado, a contar da data da constituição.

Artigo 3.º — 1 — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro e nos outros valores constantes da respectiva escritura é do montante de vinte e cinco milhões de escudos e está dividido em quatro quotas, sendo uma do montante de 14 milhões de escudos, pertencente ao sócio Albino Gonçalves Mesquita, uma do montante de 5 milhões de escudos, pertencente ao sócio António da Silva Soares, uma do montante de cinco milhões de escudos pertencente ao sócio José Adelino Pais Lopes e uma de 1 milhão de escudos, pertencente ao sócio Adelino Antunes Conde.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 29 de Junho de 1981.

A Notária,
Soledade Maria Pontes
de Sousa Inês

VENDE-SE

Frigorífico «Electrolux» a gás, 300 litros. Em bom estado.

Tratar com António Alberto Pires.

Telef. 9 — Ameixial — 8100 LOULÉ.

(2-2)

VENDE-SE

Motor Marca Lister 5,25 cv, com gerador 2,5 Kw, reparado de novo. Motivo à vista.

Tratar com António Alberto Pires — Telef. 9 — Ameixial — 8100 LOULÉ.

(2-2)

VENDE-SE

Terreno nas Quatro Estradas, junto à Horta do Cabaço.

Informa Manuel Figueiredo Valério — Supermercado Fátima — Rua Maria Campina — LOULÉ.

(4-2)

SR. EMIGRANTE

— Regressa definitivamente a Portugal e preten-
de importar o seu veículo automóvel?

— Pretende legalizar a sua documentação?

— Estamos devidamente habilitados a atendê-lo com rapidez e eficiência.

— Contacte-nos que será devidamente esclarecido.

— A sua confiança no nosso trabalho será para si a melhor garantia de o bem servirmos.

— Somos AGÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA E COMERCIAL, na Rua Maria Campina, n.º 150 (antiga R. da Carreira) em LOULÉ.

— VISITE-NOS. FICARÁ NOSSO CLIENTE.

Moagem Louletana Limitada

NOTARIADO PORTUGUÊS

1.º CARTÓRIO NOTARIAL
DE LISBOA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de trinta do mês findo, exarada desde folhas oitenta a oitenta e uma, do livro número duzentos e trinta e três-C, de escrituras diversas deste Cartório, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Moagem Louletana», com sede na vila de Loulé, na Rua Doutor Barata, onde tem o seu estabelecimento,

Clube de Ténis de Loulé

SECRETARIA NOTARIAL
DE LOULÉ

SEGUNDO CARTÓRIO

Notário: — Licenciada,
Soledade Maria Pontes
de Sousa Inês

Certifico: — Para efeitos de publicação, que por escritura de 16 de Junho de 1981, lavrada a folhas 20, do livro n.º 68-B, deste Cartório, foi constituída por tempo indeterminado, uma associação de fins não lucrativos, denominada «CLUBE DE TÊNIS DE LOULÉ», com sede na Avenida 25 de Abril, lote A, 2.º esquerdo, freguesia de São Clemente, nesta vila e concelho de Loulé, que tem por fim o desenvolvimento de Ténis. Podendo associar-se todos os indivíduos que se inscrevam e aceitem os estatutos e regulamentos e exonerar-se a qualquer momento, desde que liquidem as suas dívidas para com a colectividade até à exoneração, e ser excluídos por falta grave apreciada pela direcção.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 26 de Junho de mil novecentos e oitenta e um.

O Notário,
Soledade Maria Pontes
de Sousa Inês

Luís Manuel A. R. Batalau

MÉDICO
Especialista Pediatria

CONSULTÓRIO:
R. Padre António Vieira,
19 — 8100 LOULÉ

MÉDICA
NEUROLOGISTA

Ma. Conceição Urpina

Consultas

Electroencefalogramas

CONSULTÓRIOS:
R. Padre António Vieira,
18 — LOULÉ.

Centro Médico
PORTIMÃO

alterou parcialmente o seu pacto social quanto aos artigos quarto e oitavo, que passaram a ter a seguinte redacção:

Artigo Quarto — O capital social é de oitenta mil escudos, inteiramente realizado, em dinheiro e noutros valores constantes da respectiva escrituração e corresponde à soma das quotas dos sócios que são: uma de trinta mil escudos de Augusto Bento da Encarnação Martins e uma de cinquenta mil escudos de Augusto Domingues da Encarnação Martins.

Artigo Oitavo — Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

Parágrafo Único — Para a

VENDE-SE

Propriedade nas Várzeas das Debruzias (Loulé), com 2 hectares, com possibilidade de regadio.

Tratar pelo Telef. 27572 — FARO.

(3-1)

VENDE-SE

Terreno a talhões com laranjeiras e outras árvores de frutos, com água e luz, perto da Fonte Santa.

Tratar no local com Francisco Aleixo — 8100 QUARTEIRA.

(5-1)

Armazém em Loulé

Vende-se ou aluga-se com área aproximada de 350 m2.

Tratar no próprio local (Avenida do Cemitério), com Francisco José de Sousa Faisca ou com Maria Sousa Faisca — Telef. 62252 — LOULÉ.

(5-1)

Propriedades Vendem-se

Vendem-se várias propriedades, situadas na zona de Vale Judeu, uma junto à Estrada Nacional 125 e outras próximo de Vilamoura.

Informa João Rodrigues Ramos — Telef. 63005 — Vale Judeu — LOULÉ.

(2-1)

sociedade se considerar validamente obrigada em todos os seus actos e contratos é necessária e suficiente a intervenção de um gerente.

Está conforme ao original.

Lisboa, seis de Maio de mil novecentos e oitenta e um.

O Escri. Sup.,

Manuel Augusto da Costa
Leite

Associação dos Amigos dos Animais Abandonados de Loulé

SECRETARIA NOTARIAL
DE LOULÉ

1.º CARTÓRIO

Notário: Licenciado, Nuno
António da Rosa Pereira
da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de fls. 60 a 61, do livro n.º 123-A, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída uma associação de fim ideal, denominada «Associação dos Amigos dos Animais Abandonados de Loulé», com sede nesta vila, que durará por tempo indeterminado, e que tem por fim proteger, no mais amplo sentido, todos os animais, assim como melhorar, por todas as formas ao seu alcance, as condições de vida dos animais, sendo as condições essenciais para a admissão, exoneração, exclusão dos sócios, e o valor das quotas, da competência da Assembleia Geral, à qual compete também a aprovação do Regulamento Geral Interno, que deverá reger a vida da associação, no que os estatutos, forem omissos.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 25 de Junho de 1981.

O 2.º Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

VENDE-SE

Propriedade com 4 000 m2 com casa de habitação, árvores de fruto, com água e luz, nas Quatro Estradas — Loulé.

Informa José Cristina — Telef. 630196 — LOULÉ.

Pesquisa de Água

SE A SUA PROPRIEDADE TIVER ÁGUA
ESTA FICARÁ MAIS VALORIZADA

Certifique-se dessa possibilidade consultando

FRANCISCO MARTINS

Considerado presentemente o melhor védor de Portugal. Através dum moderno aparelho magnético ou simplesmente por raio visual, assinala a passagem da água a qualquer profundidade, possibilitando a abertura de poços com segurança e êxito.

TOMA RESPONSABILIDADE PELA INDICAÇÃO
DOS FUIROS ARTEZIANOS

Se precisa de água na sua propriedade contacte com

FRANCISCO MARTINS

VICENTES — TÔR Telef. 62096 LOULÉ

Tempos passados

(continuação da pág. 1)
muito tenho ouvido, ajuizado
imagens e, arquivado conversas,
ditos e boatos.

Acabara a segunda guerra mundial no mês de Maio de 1945. Seis anos de morticínio, destruição e ruínas, o Mundo estava exausto e desejoso de entrar na vida calma de uma Paz bem almejada.

No nosso País o sistema político não era de molde a fazer a união dos portugueses. Velhos republicanos, democratas de eleição, achavam que a Casa já estaria arrumada e seria tempo da democracia entrar no tablado da governação. E várias exposições, nesse sentido, fizeram ao então Chefe do Estado. A segunda grande guerra deixara o Mundo em situação de sacudir com o velho sistema político. A transformação da Sociedade seria a metamorfose social dela resultante. E a política geral seria a democracia.

Os nossos velhos democratas e a oposição, logo nas eleições realizadas em 1949, conseguiram levar à sua frente o prestigioso e velho general Norton de Matos. A liberdade apregoada era um mito. Elas não resultaram! Daí, a arma fria — os Boatos! Todos os meios seriam preciosos — diziam os interessados — para denrubar o sistema de ditadura que desde 1926 governava o País.

natural seria cada um jogar os meios justificando os fins, mão das armas ao seu alcance. E foram elas: — de boca a boca, de ouvido a ouvido, de segredo a segredo; dizia-se, entusiasmava-se, preparava-se. E foi assim que tanta mentira se propalou e tanta verdade circulou. Todavia, na sombra, os velhos democratas, como podiam, furavam alicerces; e a juventude

recordações sentidas

opositora, sempre vigilante, engrossava as suas hostes aguerridas.

«Revirvalho» era a palavra da grande boateirice. Posta a circular pela revolução do sete de Fevereiro de 1927, nunca mais deixara de aflorar nas sugestões dos pregoeiros de mensagens revolucionárias e das aguiladas políticas de vários matizes.

— «Olha o revirvalho!»... Era a senha, era a ordem, era o sinal, era o início das conversações, era o melhor entendimento entre indivíduos com os mesmos intentos. Na sombra, na luta, no exílio, nas prisões, «revirvalho» era pois, um indicativo revolucionário que os caixeiros viajantes dos empreiteiros políticos fizeram ecoar ao conhecimento geral dos portugueses.

Em 1931, os exilados políticos, de entre eles o pai do Dr. Mário Soares, actuantes nos arquipélagos da Madeira e Açores, os seus impulsos revolucionários levaram o General Comandante, Sousa Dias, a secundá-los nas suas ideias políticas: no Funchal uma revolta que foi um grave fracasso.

Mais outros movimentos e, até um atentado à pessoa do ditador, os opositores levaram a efeito. Porém nenhum deles saiu vitorioso! Salazar era, na história política de Portugal, o político de maior sorte.

Minar o poder vigente era o imperativo da oposição! Em 1952 novas eleições. Almirante Quintão Meireles é o proposto pela frente democrática. Outro fracasso. Não há dúvida que a ditadura estava pregada a ferro e cimento.

Movem-se influências, agitam-se na sombra categorizadas entidades, e, a senda a seguir, seria obter um oficial do exército em situação activa. Seria um dos grandes cartuchos a jogar contra o poder vigente.

É possível que a oposição encontrasse um ou outro oficial nas condições desejadas. E seria possível, porque, a política, quem a tem dentro de si, em qualquer altura coloca-a à prática das circunstâncias. E assim foi!

Humberto Delgado, General do activo, dispõe-se servir a oposição. Por princípios ideológicos? Por vaidade? Por furores nervóticos do seu sistema?

Como quer que tivesse sido, há que considerar que ele fora criado, militarmente, sob o signo salazarista, que fora mesmo um grande e fervoroso defensor do ditador. E às tantas passa às lutas opositoras onde conquista, pela sua valentia, o cognome de «general sem medo»!

E é com ele que a oposição vai às eleições presidenciais de 1958. Não vai só! A fé era tanta que, o dr. Arlindo Vicente, inicialmente faz «vis-avis» com o jovem general. Mas às tantas, para mais reforçar o eleitorado a favor de Humberto Delgado, nele abdica. Eleições aguerridas, turbulentas.

A oposição foi empalmada pelos mistérios de quem era senhor do poder. Assim se dizia e deveria ter sido!

Obedecem estes precedentes apontamentos históricos ao célebre depoimento de defesa do antigo ministro da guerra, Santos Costa, inserto no «Diário de Notícias» de 26 de Maio findo. Por ele ficámos sabendo que o General Marques Godinho, comandante militar nos Açores, «faleceu sob prisão em fins de 1947».

E diz-nos Santos Costa — «o general Godinho deixara-se enredar na teia conspiratória e era nela figura predominante».

Demonstrado fica, pois, que o desenvolvimento que acima fizemos da maneira hábil como a oposição manobrava, mais tarde ou mais cedo daria seus vitoriosos frutos...

Barreiro, Junho de 1981.

PEDRO DE FREITAS
(aos 87 anos de idade)

XII RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO II RECENSEAMENTO DA HABITAÇÃO

NOTA

(continuação da pág. 1)
Porto que se juntam, resultados de mais 3 000 Freguesias.

Numa breve análise de dados já apurados ressalta a confirmação duma tendência que se vem verificando desde a década de 60, tendência esta que aponta para a diminuição da população dos concelhos do interior, com características rurais, e numa concentração da população no litoral. Relativamente ao total geral do país verifica-se uma tendência para aumento da população, sendo esse aumento em relação a 1970, e somente quanto aos concelhos em anexo, de 10,8%, taxa esta susceptível de ser alterada com os dados das unidades militares, que foram recenseadas através do E. M. G. F. A., e que não se encontram ainda apurados.

Salvo raras excepções a maioria dos concelhos do interior de Norte a Sul do país, baixou de população, baixa esta que, no entanto, apresenta uma relativa uniformidade, dado que não ultrapassa os 27,8% relativamente a 1970. Por outro lado, verifica-se a tendência da população para se aglutinar nos centros de média dimensão (Ex. Marinha Grande), e em redor dos de grande dimensão (ex. Seixal, relativamente a Lisboa), concelhos estes onde se situam fundamentalmente as actividades secundária e terciária.

Assim, salvo um ou outro caso de excepção, a quasi totalidade dos concelhos do litoral, de Norte a Sul do país, teve au-

mento de população, salientam-se os seguintes:

— Seixal, com uma subida de 137,1% (1970., 35 769 pessoas e em 1981, 85 178);

— Barreiro, com uma subida de 49,6% (1970, 58 142 pessoas e em 1981, 86 974);

— Cascais, com uma subida de 45,4%;

— Moita, com uma subida de 39,9%;

— Sesimbra, com uma subida de 37,8%;

— Pedrógão Grande, com uma subida de 37,2%;

— Marinha Grande, com uma subida de 36,7%;

— Matosinhos, com uma subida de 27,3%;

Em relação aos Açores, verifica-se que a população baixa quando comparada com 1970.

Quanto às Freguesias da zona «velha» da cidade de Lisboa verifica-se, na continuação da tendência já detectada em 1970, que a população vem baixando nessas freguesias, especialmente pelo facto dos alojamentos terem vindo a ser progressivamente ocupados por actividades económicas, o mesmo acontecendo, aliás, relativamente à cidade do Porto.

Da análise das famílias, verifica-se que a média de pessoas por família é de 3,29, enquanto que para os mesmos concelhos em 1970 era de 3,62.

Quanto aos alojamentos verifica-se que o n.º médio de famílias por alojamento é idêntico (0,813 em 1970 e 0,812 em 1981).

AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituição de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)
Telefone 63103 — LOULÉ

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS

E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA: — JOSÉ VIEGAS BOTA

R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ

Deseja comprar apartamento novo?

Não o faça sem ver o meu 1.º andar, construído por mim, e para minha residência em Loulé, junto à estrada principal.

Ampla cozinha e quartos. Mais de 20 m2 de terraços cobertos, 3 assoalhadas. Amplo espaço para estacionar veículos.

Vendo por motivo imprevisto. Telef. 62553 — LOULÉ.
(2-2)

VENDE-SE

Terreno bem situado a 5 Km de Quarteira e a 7 de Vale de Lobo, junto à estrada, com possibilidades de água e luz e com projecto aprovado.

Contactar com Ramiro Leal — Vale Formoso — LOULÉ.
(4-2)

Construção Civil

POLITUR — Urbanismo e Construções, Lda.

ADMITE PARA AS SUAS OBRAS NO ALGARVE

ENGENHEIRO CIVIL
ENGENHEIRO TÉCNICO DE CIVIL
CONSTRUTOR CIVIL

Exige-se boa experiência de direcção e administração de obras.

Respostas com curriculum para Av. António Augusto de Aguiar, 148-3.º — 1000 LISBOA.

Casa Pereira

ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL
PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES
MARCAS

Aceitam-se aparelhos eléctricos para reparação



ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA
Rua de Portugal (estrada para Salir), em LOULÉ

RELOJOARIA FARRAJOTA

JOSÉ MANUEL DIAS FARRAJOTA

ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios

CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI

Especializado em consertos de relógios
mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — Rua Vasco da Gama — 8100 QUARTEIRA

Em Loulé

a recolha de lixo passou a ser nocturna

Considerando os transtornos de trânsito causados pelas constantes paragens dos carros de lixo numa época em que o movimento automóvel aumenta consideravelmente e ainda porque o lixo espalhado pelo chão oferece uma péssima imagem numa terra que se deseja civilizada, a Câmara de Loulé determinou que, até fins de Setembro, a recolha de lixo seja efectuada durante a noite.

A Câmara fixa assim uma data durante a qual é efectuada

a recolha de lixo e, em edital há pouco publicado neste jornal, estipula que «É proibido deitar lixo, após a passagem do camião de limpeza e até às 20 horas. Aos fins de semana é proibido a deposição do lixo desde a passagem do camião no sábado de manhã até às 20 horas de domingo».

Consideramos estas medidas muito acertadas e esperamos que a população de Loulé as respeite inteiramente, pois na verdade era autenticamente escan-

daloso a lixeira que se via junto dos contentores especialmente durante os fins de semana.

E não é de estranhar que tal aconteça, pois nós já temos visto pessoas a atirar o lixo para o chão junto dos contentores e sentimos o direito de pensar que o fazem unicamente por motivos de «preguiça aguda», pois nem sequer podiam alegar que o recipiente «estivesse cheio».

Claro que é desejável que as pessoas pratiquem as regras de civismo e tudo façam para evitar os maus cheiros nas ruas, especialmente durante o Verão, mas é evidente que a Câmara não se pode furtar a dar o exemplo impondo aos seus funcionários que procedam a periódicas limpezas dos contentores, pois chega a ser nauseabundo o cheiro pestilento que é consequente da acumulação de porcas no fundo e paredes dos contentores.

O velho ditado: «faz o que eu disser, não faças o que eu fizer», não pode ser aplicado neste caso da limpeza da nossa terra. Até porque os bons exemplos têm que partir de cima...

Almoço de Confraternização dos Antigos Alunos do Colégio Infante D. Henrique de Loulé

Quem não se lembra dos seus tempos de glória! Pensamos que todos...

E dentro deste espírito — recordar é viver — que um grupo de antigos alunos do Colégio Infante D. Henrique, deliberou encontrar-se num almoço de confraternização no dia 15 de Agosto, em local a anunciar oportunamente e ao qual poderão associar-se os antigos alunos e Professores.

Inscrições e informações:
EM LOULÉ:
— Casa Luroe — M.ª da Piedade Farrajota — Telef. 62029.
Av. José da Costa Mealha, 21 ou
— Luis Rocheta Rua — Telefone 62376.
EM LISBOA — Dina Caeiro

O sítio dos Gorjões vai ter a sua festa

Os dias escolhidos pela Comissão organizadora foram o sábado, 25 e domingo, 26 de Julho e terão o seu início com um desafio de futebol a realizar às 16 horas entre as equipas dos Gorjões e Bordeira.

O baile será abastecido pelo conjunto «Tema 77» e o Rancho Folclórico de Santa Catarina apresentará vários números do seu repertório.

No domingo haverá um torneio de tiro aos pombos, pelas 17 horas e o baile terá início às 22 horas, também com o mesmo conjunto da noite anterior.

Os números de Variedades serão preenchidos pela actuação de Cecília Cardoso, constando do programa ainda a realização de vários concursos.

Machado (até 31 de Julho) — Telefone 310723, ou
— Maria Amélia Elias (até 31 de Julho) — Telefone 654294.
Prazo das inscrições: até dia 8 de Agosto.

De 5 a 10 de Agosto

A Fuzeta estará em festa

Dando continuidade a uma tradição que conta com mais de 100 anos, e que é justo motivo de orgulho dos habitantes da simpática «Branca Noiva do Mar» (nome por que a Fuzeta também é conhecida), vão realizar-se mais uma vez, naquela piscatória aldeaia, entre os dias 5 e 10 de Agosto, os festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo, santa padroeira da Fuzeta e a cuja protecção os fuzetenses recorrem nos bons e maus momentos tanto os que trabalham em terra como aqueles que arriscam a vida no mar.

Esta festa é uma homenagem de presentes e ausentes e ajuda a manter viva uma tradição que a todos alegria e sensibiliza pelo seu valor e significado.

Se gosta de se divertir, não deixe, pois, de participar nas festas da Fuzeta — que também é terra da «TIA ANICA».

A exemplo dos anos anteriores, também faz parte dos festejos um concurso de poesia popular aberto a todos os poetas nacionais e estrangeiros e incluem as modalidades de quadras, redondilha, sextilha, etc.

de Portugal na CEE e as implicações directas (e indirectas) a que o Algarve será chamado a responder, mormente no capítulo das pescas e da agricultura de primários; e o turístico, como não podia deixar de ser.

Além disso, o Rocal Clube, extremamente vocacionado para os aspectos turísticos do Algarve, problemática que tem constantemente presente nas suas múltiplas actividades, não poderia deixar de incrementar no seu II Congresso Nacional sobre o Algarve todas as achegas a esse momento (e preocupante) assunto, que embora vá sendo tratado exaustivamente não se esgotará com certeza.

Os concorrentes terão que fazer referência a uma quadra em verso da seguinte quadra do poeta popular fuzetense Joaquim dos Santos Andrade:

«Dizem as moças do campo
De alminha «sastefeta»:
— Os rapazes de quem gosto mais
São os filhos da Fuzeta!...»

A proclamação dos vencedores e a leitura das obras premiadas estão marcadas para o dia 9 de Agosto, mas as produções teriam que ser enviadas até ao dia 21 de Julho. Isto quer dizer que o prazo já encerrou, mas nós só agora podemos dar a notícia, porque é um péssimo hábito dos

PANORAMA POLÍTICO

(continuação da pag. 1)
visionismo, que afeta a vida dos partidos democráticos, esquecendo os seus dirigentes e militantes, que os homens podem divergir nas ideias, mas convergir nos princípios do estatuto que abraçaram, que é como quem diz, nos fins a atingir.

Fazem-se, muitas vezes, congressos, definem-se programas, designam-se líderes e aceitam-se alianças, para no dia seguinte já não se tomarem a sério, e, pior do que tudo isso, apregoar aos quatro ventos essas divergências. É o bichinho o corroer as estruturas partidárias, de que se servem os adversários.

Dizia, há dias, o jornalista inglês, Denis Taylor, em «The Times», que os socialistas, em Portugal, só voltarão a governar se a Aliança Democrática se desarticula. Mas isso não é novidade para ninguém! O que pode, é servir para alertar as pessoas para o problema, que é como quem diz, para os perigos do divisionismo. E por isso não admira que os adversários políticos de tudo se sirvam, para atingirem os seus fins.

A dualidade política, nas democracias da Europa Ocidental, é uma realidade. É uma forma

GALERIA DE ARTE EM FARO

Faro — Rua de Santo António, N.º 58-60, 8 de Julho de 1981 — 18 horas.

Registou-se a inauguração de mais uma loja, propriedade da já muito conhecida e conceituada firma Galerias Persa.

O novo estabelecimento, em cujas obras de restauro e adaptação houve o maior cuidado e preocupação em respeitar o estilo original da arquitectura por se tratar de um tipo de construção muito antiga e muito rara nos nossos dias, é de facto o que comercialmente se deve chamar GALERIA DE ARTE.

Ele é em si uma sala de exposição de objectos de arte com fins comerciais. O estabelecimento apresenta peças de fino gosto, muito lindas, criações e mãos de artistas trabalharam as peças expostas, obras que agradam concertiza às mais delicadas exigências e mesmo por algumas serem peças únicas, dignas de colecionadores.

Na inauguração do estabelecimento, que se prolongou até às 23 horas, vimos, especialmente senhoras, que extasiadamente

contemplavam móveis, candeeiros, cerâmicas, ou mesmo outras peças decorativas e vimos também, neste caso mais os cavalheiros, que contemplavam a arquitectura interior formada por abóbada de tijolos ligados por argamassa traçando pequenos arcos, sistema outrora utilizado nas habitações e capelas, e hoje já tão raro encontrar-se, e que se supõe ser uma herança da técnica dos árabes. As paredes interiores, para cujos lambrins foram executados azulejos por estudo prévio de cores e de combinações geométricas, outra herança também da técnica árabe, em que as cores e os padrões revelam o bom gosto.

Ao fundo da loja salienta-se um portal, encimando um arco de volta abatida servindo de moldura a um gradeamento que a separa de um pátio fechado por muro branco, cujo muro serve de pano de fundo a uma verdejante e desvanecedora malvaça de flores vermelhas, que modestamente contribui para o bom gosto de todo este conjunto arquitectura e recheio, dando-nos uma sensação de bem-estar, de conforto espiritual, de paz, de admiração pela mão do homem e pela Natureza.

Por tudo quanto lá está, e o que não nos é possível descrever em poucas linhas, não poderemos deixar de apresentar parabéns a Galerias Persa e parabéns à cidade de Faro, por mais um estabelecimento e este de tão fino gosto, que poderá satisfazer as sensibilidades mais exigentes.

DIAMANTINO BARRIGA

Verão Musical - Algarve 81

PROGRAMA DE AGOSTO

Dia 1 (Sábado) — Olhão (Igreja Matriz) — Concerto de música antiga: Lusitani Musicis.
Dia 2 (Domingo) — Monchique (Igreja Matriz) — idem.
Dia 3 (4.ª feira) — Lagos (Convento) — Recital de guitarra clássica por Piñera Nagy.
Dia 4 (5.ª feira) — Albufeira (Igreja Matriz) — idem.
Dia 5 (sábado) — Faro (Teatro Lethes) — Grupo de Câmara do Festival do Estoril, sob a direcção do maestro Alvaro Salazar, tendo como solistas Margarita Schack (soprano) e José Oliveira Lopes (barítono).
Dia 6 (2.ª feira) — Albufeira (Igreja Matriz) — Recital pelo violinista Tibor Varga.
Dia 7 (3.ª feira) — Lagos (Igreja de Santa Maria) — idem.
Dia 8 (5.ª feira) — Faro (Teatro Lethes) — Recital de piano por Tania Aschot.
Dia 9 (Sábado) — Vila Real de Santo António (sala do Glória) — Quarteto Travnicki.
Dia 10 (Domingo) — Portimão (Igreja Matriz) — idem.
Conforme referimos trata-se assim de um conjunto impar de realizações que tornam este «Verão Musical, Algarve, 81» num grande acontecimento cultural e artístico.

Dr.ª Maria de Fátima Carrilho

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, acaba de concluir a Licenciatura em Filologia Germânica a sr.ª Dr.ª Maria de Fátima Ferreira Carrilho, filha do nosso dedicado assinante e conterrâneo sr. Dr. José do Carmo Carrilho e da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Carrilho, residentes na capital.

A nova licenciada e a seus pais, endereçamos os nossos parabéns, formulando votos sinceros de felicidades e êxitos profissionais na carreira agora entada.

MACHADO PINTO

II Congresso Nacional sobre o Algarve

2 GRANDES TEMAS JÁ EM DESTAQUE

Desde a apresentação em Maio deste ano, do que vai ser o II Congresso Nacional sobre o Algarve (no Touring Açotelas, de 12 a 14 de Fevereiro de 1982) ao Rocal Clube de Silves começaram a chegar as primeiras inscrições, quer para simples assistência quer para a apresentação de comunicações.

E também os primeiros resumos dessas comunicações chegaram já ao Clube algarvio, numa demonstração do interesse que desde logo despertou esta repetida iniciativa do Rocal que tanto êxito teve em 1980.

Dois temas vêm à frente desse interesse: o económico, com o resumo de participações que vão incidir no problema da entrada